



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30  
2º. SEMESTRE DE 2006

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HG 022A/B**

**Epistemologia das Ciências Sociais**

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ141 HZ158 HZ161

2 T:04 P:00 L:00 HS:04 SL:04 C:04

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA : 02

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

04

**HORÁRIO:**

2ª. f - 08h às 12h

2ª. f - 19h às 23h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Prof. Dr. Reginaldo C. Corrêa de Moraes

PED: I (  ) ou II (  )

Luís Fernando Vitagliano

[luisvita@hotmail.com](mailto:luisvita@hotmail.com)

PAD

**EMENTA**

Ementa: tratar de aspectos epistemológicos da Sociologia de língua alemã, nas figuras de Marx, Weber e Lukács. Partiremos do materialismo histórico: Weber refuta o modelo marxista de infra-estrutura/superestrutura para defender a idéia de autonomia das esferas da ação social. Essas controvérsias contribuem para que Lukács desenvolva seu trabalho sobre a reificação.

ATENÇÃO: Sugerimos que os alunos que não tenham cumprido as disciplinas básicas de sociologia: MARX e WEBER e que não tenham tido contato com pelo menos duas das obras fundamentais do curso: *A Ideologia Alemã* e *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, NÃO SE MATRICULEM NA DISCIPLINA. Qualquer eventualidade entrar em contato: [luisvita@hotmail.com](mailto:luisvita@hotmail.com) assunto: HZ022

## PROGRAMA

Quando Marx escrevia *O CAPITAL*, a Alemanha era um país fragmentado, rural e “atrasado”. Se para Marx o problema do desenvolvimento das classes sociais era fundamental, na sociedade alemã em que Weber viveu (devidamente unificada, industrial e até mesmo imperialista), os problemas da vida moderna urgiam. Neste contexto, Simmel tem importância fundamental. As questões da metrópole e da vida urbana invadem o debate sociológico e a resposta que Weber apresenta é inovadora: a fragmentação das esferas da ação social. Ou seja, cada esfera da vida moderna ganhava uma dinâmica própria, uma lógica própria. Não se poderia afirmar que tudo derivava da infra-estrutura como supunha uma leitura vulgar marxista.

Lukács, marcado pela visão weberiana, mas também pelo marxismo, propõe a reconciliação com a totalidade no conceito de reificação. Mesmo assumindo o diagnóstico da fragmentação e da modernidade weberianos, Lukács trata da coisificação e da quantificação para as quais todas as esferas da vida moderna pareciam tender.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O curso tomará como eixo de análise conceitos como HISTÓRIA (Teoria da História vs Historicismo vs Materialismo Histórico), DESENVOLVIMENTO e MODERNIDADE.

Uma outra direção a ser trabalhada, ainda que em segundo plano, é o paralelo com o Brasil – sociedade de desenvolvimento econômico, político e social tardios – a partir da polêmica tese de Roberto Schwarz: “As idéias fora do lugar”. Temos uma pergunta básica: como nossa sociedade, subdesenvolvida, atrasada, dependente, pode “importar” – apropriar-se de – conceitos que estão no velho mundo? Para levar a cabo este “segundo curso”, dentro do curso principal, procuraremos explorar literatura de apoio produzida no Brasil.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica

ALTHUSSER, Louis. *Ler O CAPITAL*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

ARANTES, Paulo. *Ressentimento da Dialética e Experiência intelectual em Hegel (artigos e estudos sobre o ABC da Miséria Alemã)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

CANDIDO, Antonio *Os Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2001.

COHN, Gabriel. *Crítica e Resignação: fundamentos da sociologia de Max Weber*. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1979.

COHN, Gabriel. “Introdução”. *WEBER. Coleção Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Ática, 1982.

FAUSTO, Ruy. *Marx: Lógica e Política*. São Paulo: brasiliense, 1983. T.1.

GOETHE. *FAUSTO*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

GOETHE. *As Afinidades Eletivas*. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.

HABERMAS, J. *Teoria de la Accion Comunicativa*. Madrid: Taurus, 1987.

LUKÁCS. G. *História e Consciência de Classes*. Rio de Janeiro: Elfos, 1989.

LUKÁCS, “Marx e Weber: reflexiones sobre la decadencia de la ideologia”. Em: Irving

- Louis Horowitz (org). *História y Elementos de la Sociología del conocimiento*. Buenos Aires, EUDEBA, TOMO I.
- MARX, *O CAPITAL: crítica da economia política*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MARX, Karl. *A Ideologia Alemã*. São Paulo. HUCITEC, 1986.
- MARX, Karl. "Introdução à Crítica a Economia Política". Em: *Karl Marx: economia*. Org.: Paul Singer. São Paulo: Ática, 1982.
- MARX, Karl. *Manifesto do Partido Comunista*. Petrópolis: Vozes, 1988.
- NOBRE, Marcos. *Lukács e os limites da reificação: um estudo sobre a História e consciência de classes*. São Paulo: Editora 34, 2001.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao Vencedor as Batatas*. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.
- SIMMEL, G. *Problemas de Filosofia de la História*. Buenos Aires: Nova, 1950.
- Continua bibliografia básica...*
- WEBER, Max. *Conceitos sociológicos fundamentais*. Lisboa: Edições 70, 2003.
- WEBER, Max. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília/DF: UnB, 1994 e 2004. 2 Vol.2
- WEBER, Max. *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1963.
- WEBER, Max. *Ensayos sobre metodología sociológica*. Buenos Aires: Amorrortu, 1958.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Liv. Pioneira Ed. 1987.
- WEBER, Max. *Max Weber: sociologia*. (org. G. Cohn). São Paulo: Ática, 1979.
- WEBER, Max. *Metodologia das Ciências Sociais*. São Paulo: Cortez; Campinas: Unicamp, 1992.
- WEBER, Max. *Parlamento e governo na Alemanha reordenada: crítica política da burocracia e da natureza dos partidos*. Petrópolis: Vozes, 1993.

#### Bibliografia Extra:

- ANTUNES, Ricardo e Leão RÊGO, Walquiria (orgs.) *Lukács: um Galileu no século XX*. São Paulo: Boitempo, 1996.
- De FEO, Nicola M. *Weber e Lukács*. Bari: De Donato, 1971.
- HEKMAN, Susan J. *Weber, the ideal type, and contemporary social theory*. Notre Dame: NDP, 1983.
- LUKÁCS, G. *Ensaio sobre Literatura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- LUKÁCS, G. *Georg Lukács: sociologia*. São Paulo: Atica, 1981.
- LUKÁCS, G. *Gothe at son époque*. Paris: Nagel, 1949.
- LUKÁCS, G. *Realismo crítico hoje*. Brasília-DF. Coordenada-Editora de Brasília, 1969.
- MARX, Karl. *O 18 de Brumário e Cartas a Kugelmann*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos*. Sel. J.A. Giannotte). São Paulo: Abril Cultural, 1985.
- MITZMAN, Arthur. *La jaula de hierro: una interpretacion histórica de Max Weber*. Madrid: Alianza, 1976.
- PAIVA, Luis H. *Weber e Popper: filosofia das ciências sociais*. Piracicaba: UNIMEP, 1997.
- WEBER, Max. *Ciência e Política, duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1972.
- WEBER, Max. *Escritos políticos*. México: Fólíos, 1982.
- WEBER, Max. *História Geral da economia*. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
- WEBER, Max. *Textos selecionados*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

VINCENT, Jean-Marie. *La metodologia de Max Weber*. Barcelona: Editora Anagrama, 1967.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Serão duas avaliações a apresentar: a primeira deve ser desenvolvida até o final do 4º módulo do programa e a segunda, ao final do curso, ambas em sala de aula no horário do curso. Os alunos podem optar por seminários sobre o tema de algum módulo, mesclando o debate brasileiro com os conceitos em questão. É uma opção que elimina a obrigatoriedade do primeiro trabalho. A nota final é uma média aritmética simples das duas notas.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Segunda-feira das 15hs às 17hs – Turma A

Segunda-feira das 17hs às 19hs – Turma B

Local: CEIPOC (Centro de Estudos Internacionais de Política Contemporânea – Prédio da Pós-Graduação – sala 22A).